

ESTADO DO CEARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E.M.E.I. F SÃO FRANCISCO, ASSENTAMENTO SANTANA

Santana - Monsenhor Tabosa - CE

Zona Rural S/N, Monsenhor Tabosa – Ceará Cep: 63780 – 000 Telefone Cel: (88) 9.9488 0979 INEP: 23089946



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL SÃO FRANCISCO

ASSENTAMENTO SANTANA MONSENHOR TABOSA – CEARÁ 2020

SUMÁRIO

HISTÓRICO DA ESCOLA	4
1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA:	€
1.1 Níveis e modalidades de Ensino:	6
2. MATRÍCULA – ANO 2019	7
3. PRODUTIVIDADE DA ESCOLA:	8
3.1 Rendimento Escolar:	8
3.2 Causas mais importantes do resultado obtido	9
4. JUSTIFICATIVA:	10
4.1 Visão de futuro:	10
5. REFERENCIAL TEÓRICO:	11
5.1 Tipo de sociedade que a escola pretende ajudar a construir:	11
5.2 Tipo de homem/mulher que a escola pretende formar:	11
6. PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS:	11
6.1 De Educação:	11
6.2 De Currículo:	11
6.3 De Ensino:	11
6.4 De Aprendizagem:	11
6.5 De Conhecimento:	12
6.6 De escola:	12
6.7 Do Aluno:	12
6.8 De Professor(a):	12
6.9 De Avaliação de aprendizagem:	12
7. PROPOSTA CURRICULAR: PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METOCOL	
7.1 Teoria de Currículo norteadora:	
7.2 Referencial teórico-metodológico da ação curricular:	
7.3 Valores:	
8. OBJETIVOS EDUCACIONAIS DA ESCOLA:	
8.1 Objetivo Geral:	
8.2 Objetivos Específicos:	
9. METAS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM (2020):	
10. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	
10.1 Nível/Modalidade de Ensino	15

11. ESTRATEGIAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICAS	.16
11.1 Processo de Matricula	.16
12. ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS:	.16
13. DEMANDAS DE FORMAÇÃO:	.17
13.1 Formação Continuada dos professores e dos demais profissionais escola:	
14. PLANO DE AÇÃO (Voltado para o ensino/aprendizagem)	.18
15. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP	.20
15.1 O que será avaliado:	.20
15.2 Procedimentos básicos de Avaliação	.20
REFERÊNCIAS:	.21
ANEXOS	.22

HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola municipal de ensino infantil e fundamental, localizada no Assentamento Santana, Monsenhor Tabosa — Ceará, é fruto da luta dos trabalhadores e trabalhadoras organizados junto ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra -MST por uma educação básica do campo, como parte da luta pela terra, por Reforma Agrária e pela afirmação da agricultura camponesa. Defendemos um projeto de campo e de Educação vinculado ao desenvolvimento da agricultura camponesa, projeto este que valorize os saberes da terra, a cultura, a organicidade, as lutas sociais, a coletividade, a soberania alimentar, sobretudo, a garantia de uma vida digna com plenitude no campo para todos os povos camponeses. Enquanto a escola São Francisco era construída no ano de 1987 um amplo processo de participação em torno da construção do Projeto Político Pedagógico da escola era vivenciado pela comunidade escolar junto com uma sequência de trabalho de base e mobilização das famílias dos Assentamentos e comunidades da região.

Na época as famílias assentadas da comunidade de Santana se reuniram em assembleia geral para a escolha do nome da escola. Pois é válido ressaltar, que a organicidade da comunidade é marcada pela sua religiosidade. Devido à maioria das famílias assentadas do Assentamento Santana serem devotas de São Francisco das Chagas de Canindé – Ceará. A comunidade por meio do processo de votação fez uma homenagem ao santo denominando o nome da escola de São Francisco.

No ano de 1988 a escola começou a funcionar com turmas de creche à 4ª série com a participação dos sujeitos que participam do processo de construção e de organização da Escola São Francisco, são oriundos dos assentamentos de Reforma Agrária: Bargado, Curitiba, Agrobel, Orange, Santa Isabel e Tira-Teima, bem como, das comunidades camponesas: Alegre, Angicos, Boa Hora, João Lopes, Mucunã, Olho D'água Velho, Para Sempre, Piedade, Salgadinho, Santana dos Domingos, Santo Antonio, São Nicolau, Socó, Taboa, Tourão

Aproximadamente no ano 1991 surgiu a necessidade da implantação do ensino fundamental II na escola São Francisco. Pois na época, a referida escola só ofertava o ensino fundamental I.

Diante daquela situação, as famílias assentadas estavam preocupadas com o desenvolvimento do estudo de seus filhos, ou seja, os referidos educandos terminavam a 4ª série do ensino fundamental I não tinha como continuar estudando o ensino fundamental II por não ter acesso ao referido nível de ensino no seu assentamento, sobretudo, nas comunidades circunvizinhas. É válido ressaltar que na época os educandos teriam apenas 03 (três) opções: estudar na cidade de Monsenhor Tabosa, repetir novamente a 4ª série ou ficar parado sem estudar.

Aquela situação indignava as famílias assentadas da comunidade de Santana, pois a maioria das famílias não tinham condições financeiras para apoiar o deslocamento dos seus filhos para a cidade de Monsenhor Tabosa, ou seja, na época, o ensino fundamental II era ofertado exclusivamente só na cidade, mediante a Escola de Ensino Fundamental Luiz Leitão. Outra situação que indignavam também as famílias assentadas da comunidade de Santana era ver os seus filhos repetindo duas a três vezes a 4ª série ou ficarem sem estudar por não ter acesso ao ensino fundamental II na sua própria comunidade.

Diante daquela realidade as famílias assentadas se organizarão para reivindicar junto ao prefeito municipal de Monsenhor Tabosa Ceará, a implantação do ensino fundamental II no Assentamento Santana, mediante a Escola São Francisco. E por volta do ano de 1992, o Assentamento de Santana conquistou a implantação do ensino fundamental II, mediante a contemplação do referido nível de ensino na Escola São Francisco, sendo esta anexada a Escola de Ensino Fundamental Luiz Leitão, localizada na cidade de Monsenhor Tabosa - Ceará. Pois a referida conquista, foi fruto mais uma vez, da luta e organização das famílias camponesa do Assentamento Santana.

No ano 1995 foi realizada a colação de grau da primeira turma de 8ª série da Escola de Ensino Fundamental São Francisco, fruto da luta e organização das famílias camponesas do Assentamento Santana. Na época as famílias do assentamento ficaram muito felizes pela conquista dos seus filhos em um dos degraus do conhecimento, que seria o ensino fundamental II, sobretudo, pela ocupação do latifúndio da educação mediante a organicidade das famílias camponesas.

É válido ressaltar que o setor de educação do Assentamento Santana, sempre teve um papel fundamental nas conquistas da comunidade referente à efetivação do direito à educação das famílias assentadas do Assentamento Santana. Ou seja, desde o princípio, o setor de educação do referido assentamento teve presente em todas as conquistas da comunidade em prol da ocupação do latifúndio da educação, sobretudo, em prol do acesso de um ensino de qualidade e equidade para os camponeses.

É valido ressaltar que considerando que toda e qualquer atividade desenvolvida no âmbito escolar deve priorizar os educandos/as, a melhoria da sua qualidade de vida, promovendo novas aprendizagens, visando proporcionar-lhes conhecimentos teóricos e práticos priorizando a pesquisa e o estudo.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA:									
Nome da Escola: Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental São Francisco									
Depe	Dependência Administrativa: ()Estadual (x)Municipal ()Particular								
	Endereço: Assentamento Santana, S/N								
	nicípio: Monsenhor UF: 0	Ceará	CEP: 63780 - 000						
	Tabosa								
E-m	ail: esc.saofrancisco@bol.com.br	F	Fone/Fax: (88) 9. 9488 0979						
	Zona: ()Urbana (x)Rural ()Periferia Urbana								
1.1	Níveis e modalidades de Ens	ino:							
	NÍVEIS		MODALIDADE						
	Educação Infantil: (x) Creche (x) Pré- escola		() Creche () Pré-escola () Anos iniciais Educação Especial(*): () Anos Finais () E. Médio (x) EJA Turno: Noite						
	Ensino Fundamental (x) Anos Iniciais (x) Anos Finais Turnos: Manhã/tarde		(x) Anos Iniciais Educação de jovens e (x) Anos Finais Adultos: () médio						
	Ensino Médio () Regular () Integrado () Subsequente		Educação Profissional () Formação inicial () Técnico () Normal Educação a Distância – nível médio ()						

(*) Indicar se o atendimento de Educação Especial será inclusivo ou específico, conforme a natureza do diagnóstico.

T U R		Educação Infantil									Ensino Fundamental					
N		Cred	che			Pré	-es	cola					And	os Iniciai	s	
0	Tota	I Regu	lar Esp	ecial	Т	otal	Re	gular	Es	pecial	Total	Regu	ılar	Especial	E J A	
М	26	х			16	i		Х			31	Х				
Т																
N											40				х	
Т																
0																
t																
a																
<u> </u> 	Fr	 nsino Fu	ndame	ntal					<u> </u>		End	sino N	lád	io		
u	L1	131110 1 4	IIdaiiie	ıtaı									vica	Ed.		
r		Anos Te	arminai	2									Pı	⊏u. rofessiona	ıl	
n o	Total	Regular	Especial	EJ	A	Tota	al	Regul	ar	Especi	al E	JA		Curso:		
M																
Т	74	х														
N	71			х												
Т						l.				l						
0																
t																
а																

3. PRODUTIVIDADE DA ESCOLA:

3.1 Rendimento Escolar:

Taxa de Aprovação nos últimos três anos:

2016: 98% 2017: 97% 2018: 99%

Fonte: SIGE-ESCOLA

Taxa de Reprovação nos últimos três anos:

2016: 2% 2017: 2% 2018: 1%

Fonte: SIGE-ESCOLA

Taxa de Abandono/Evasão nos últimos três anos:

2016: 0% 2017: 1% 2018: 0%

Fonte: SIGE-ESCOLA

Taxa da distorção Idade/Série nos últimos três anos:

2016: 76% 2017: 76% 2018: 76%

Fonte: SIGE-ESCOLA

3.2 Causas mais importantes do resultado obtido.

- a) O desenvolvimento de estratégias pedagógicas utilizadas pela escola com relação ao processo de acompanhamento assíduo da frequência dos educandos no intuito de garantir a permanência destes na escola, bem como, preveni-los, do abandono escola. Dentre as estratégias de acompanhamento destacam-se: o atendimento personalizado dos educandos, dos pais e responsáveis de estudantes, instrumentais de acompanhamento diário do educando, visitas itinerantes nas residências familiares;
- b) A implantação de um PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICO DE REFORÇO ESCOLAR anual com foco no fortalecimento do conhecimento dos educandos, principalmente, daqueles estudantes que apresentam defasem de aprendizagem;
- c) Realização de OFICINAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE com foco no fortalecimento e no aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos professores da escola, visando, a melhoria do processo ensino e aprendizagem da instituição de ensino;
- d) Diversificação dos procedimentos avaliativos da escola, visando, a valorização dos educandos como sujeitos protagonistas do processo ensino e aprendizagem. Dentre estes procedimentos avaliativos destacam-se: a autoavaliação dos educandos, os valores atitudinais, como: (participação, sociabilidade, assiduidade), o livro didático e o caderno de atividades, o seminário, caderno de pesquisa;
- e) A efetivação da prática pedagógica curricular no cerne da escolar entre o conhecimento da realidade versus o conhecimento científico por meio do processo de dinamização das porções da realidade com os conteúdos de ensino.

Abaixo elencamos conquistas importantes no percurso pedagógico da escola:

2016: A escola foi destaque na avaliação dos alunos do 2º ano em Português e Matemática, com Nota de Desempenho 10.

2018: A escola mais uma vez se destacou na avaliação dos alunos do 5º ano em Português e Matemática, com Nota de Desempenho 10.

4. JUSTIFICATIVA:

A escola de ensino infantil, fundamental I e II e EJA, escola de Jovens e adultos I e II segmento, da Escola São Francisco se afirma formadora de um ser humano criativo, autônomo e solidário. Sujeito histórico, capaz de compreender criticamente a realidade na qual está inserido, para nela intervir na busca do bem-estar de todos (as); respeitando e defendendo a vida em todas as suas formas; valorizando a memória e a cultura camponesa; e preservando a natureza, da qual faz parte. Nesse sentido, esta escola, por estar inserida no contexto de luta pela reforma agrária, deve ser um espaço de reflexão e elaboração, com intuito de promover um projeto socioeconômico para o assentamento e a Região.

O Projeto Político Pedagógico torna – se fundamental para a escola por ser o elemento norteador da organização de suas ações, visando ao sucesso na aprendizagem dos alunos. Nessa perspectiva, é importante considerar o projeto político pedagógico como um instrumento valioso para assegurar não só o sucesso da aprendizagem dos educandos, mas também, como as suas presenças e participações numa escola prazerosa e de qualidade.

4.1 Visão de futuro:

Ser reconhecida pela comunidade como um centro de referência na formação dos educandos e educandas, possibilitando a compreensão da realidade política, sociocultural, econômica e educacional, ampliando o conhecimento da realidade do campo e seus problemas, envolvendo as lutas sociais, a reforma agrária e a cultura camponesa.

Trabalhar a formação humana dos sujeitos vinculada à cultura do trabalho como princípio educativo, partindo do contexto histórico, social, econômico, político, ambiental e cultural onde os sujeitos estão inseridos, buscando qualificar o conhecimento popular e possibilitando a apropriação do conhecimento científico numa perspectiva de produzir novos conhecimentos que contribua com o desenvolvimento agroecologicamente sustentável do campo e com a melhoria da qualidade de vida dos povos campesinatos. Nesse sentido a EMIF São Francisco, visa contribuir com a formação de educando/as críticos, participativos, autônomos, sujeitos da história, com consciência de gênero e de classe e comprometidos com a

construção de outro modelo agrícola e agrário para o campo brasileiro e com a transformação social.

5. I	5. REFERENCIAL TEORICO:							
5.1	Tipo de sociedade que a escola	pre	tende ajudar a construir:					
Х	Democrática	Χ	Justa					
	Autocrática	Οι	utros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)					
Χ	Solidária	Х	Humanitária					
	Discriminadora							
	Elitista							
	Igualitária							
De	scrição:							
	Tipo de homem/mulher que a es	col	a pretende formar:					
	Dócil/obediente		Dependente					
	Autônomo(a)	Χ	Ativo/Participativo(a)					
	Preconceituoso(a)	Х	Sujeito histórico					
Χ	Ético(a)	Οι	utros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)					
<u>X</u> X	Crítico-construtivo(a)							
	Autoritário(a)							
De	scrição:							
	PRÉSSUPOSTOS FILOSÓFICOS:							
6.1	De Educação:							
	Positivista	Οι	utros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)					
	Funcionalista/Reprodutivista							
X	Histórica-crítica, dialética,							
	emancipadora							
De	scrição:							
	De Currículo:							
	Tradicional	Oı	utros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)					
	Tecnicista							
	Crítico							
Χ	Contextualizado							
	Misto de tradicional e Crítico							
De	scrição:							
	De Ensino:							
	Condutivista	Οι	utros (listar nas linhas abaixo, se for o caso)					
	Comportamentalista							
Χ	Construtivista							
	Transmissivo							
Des	scrição:							
6.4	De Aprendizagem:							
	Memorística		Outros (listar nas linhas abaixo, se for o					
	0		caso)					
Х	Significativa							
	Receptiva e cumulativa (bancária)							
Χ	Construtiva							
De	scrição:							

6.5	De Conhecimento:								
Χ	Contextualizado	Х		erto ac ormaçã		sso de	outras f	onte	es de
	Estanque, fechado em si					linhas	abaixo,	se	for o
Х	Favoreça o processo comunicativo								
Χ	Favoreça o ato de pensar								
De	scrição:	1							
6.6	De escola:								
	Excludente	X	Co	mpeter cial	nte	no	desenvo	olvin	nento
Χ	Inovadora, criativa, flexível		Outros aso)	(listar	nas	linhas	abaixo,	se	for o
	Conservadora								
Χ	Inclusiva								
Χ	Democrática no acesso e nas relações internas e externas								
De	scrição:		·						
6.7	Do Aluno:								
	Ser passivo e disciplinado		utros so)	(listar	nas	linhas	abaixo,	se	for o
Χ	Agente de sua própria aprendizagem								
Χ	Sujeito de direitos								
Χ	Ser crítico								
De	scrição:								
6.8	De Professor(a):								
	Autoritário(a)	Χ	Const	rutivist	a				
	Identificado(a) com o magistério		Integr mund		o co	ntexto	da esc	ola	e do
Χ	Acredita na capacidade de	Οι	utros	(listar	nas	linhas	abaixo,	se	for o
	aprender do educando	ca	so)						
	Condutivista/Transmissivo								
	Tem o magistério como um "bico"								
De	scrição:								
6.9	De Avaliação de aprendizagem:								
	Classificatório		utros so)	(listar	nas	linhas	abaixo,	se	for o
	"Pedagogia da facilidade"								
	"Pedagogia do fracasso"								
Х	Comprometida com a aprendizagem significativa (Emancipatória)								
De	scrição:	1							
	-								

7.	7. PROPOSTA CURRICULAR: PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METOCOLÓGICOS						
7.1	Teoria de Currículo norteadora:						
	Tradicional						
	Crítica						
Χ	Pós-crítica						
	scrição:						
7.2	2 Referencial teórico-metodológico da	a açã	áo curricular:				
Χ	Planejamento Coletivo						
	Planejamento Individual						
Χ	Integração/Interdisciplinaridade						
Χ	Contextualização						
	Disciplinaridade						
Χ	Flexibilidade						
Χ	Diversidade e pluralidade						
	Pedagogia de Projetos						
Οι	itros (listar nas linhas abaixo, se for o ca	aso)					
	scrição:						
7.3	3 Valores:						
	Solidariedade	Х	Justiça				
Χ							
Χ	Cooperação	X	Honestidade				
Χ	Respeito mútuo		tros (listar nas linhas abaixo, se for o				
		cas	io)				
	Obediência						
	Individualismo		L				
De	escrição:						

8. OBJETIVOS EDUCACIONAIS DA ESCOLA:

8.1 Objetivo Geral:

Garantir situações de construções do conhecimento promovendo o seu crescimento pessoal de forma consciente, solidário, responsável, participativo e critico, visando a sua integração e atuação no meio educacional, sociocultural.

8.2 Objetivos Específicos:

- Formar cidadãos participativos responsáveis compromissados, críticos e criativos;
- Propiciar a vivência democrática para a participação de todos os membros da comunidade e o exercício da cidadania;
- Fortalecer a escola como espaço público lugar de debates, do diálogo fundamental na reflexão coletiva, buscando a cooperação de líderes comunitários no trabalho educativo, bem como dos pais na escola;
- Estimular inovações e coordenar as ações pedagógicas planejadas e organizadas pela própria escola;
- Propiciar aos professores situações que lhe permitam a prática pedagógica coerente entre o pensar e o fazer;
- Evitar todas as maneiras possíveis a repetência e a evasão escola, garantindo um desempenho satisfatório;
- Garantir a prática da liderança coletiva viabilizando a aproximação permanente entre escola e comunidade numa gestão democrática e participativa;
- Desenvolver nos educandos/os o gosto pelo estudo e pela pesquisa, articulando-o com as concepções de processo permanente de escolha, luta e experiência com trabalho produtivo e coletivo na terra;
- Investir na melhoria da qualidade de ensino;
- Oferecer ao educando, oportunidades de desenvolvimento em todas os aspectos;
- Incentivar a qualificação de professores e demais funcionários;
- Ampliar e renovar os materiais e equipamentos didáticos;
- Desenvolver a avaliação institucional na escola;
- Criar e implementar um sistema contínuo de acompanhamento de avaliação dos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Criar alternativas de estudo de reforço aos alunos com baixo rendimento escolar.

9. METAS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM (2020):

Aprovação: 98% Reprovação: 0,5% Abandono: 1%

SPAECE:

2º Ano: Língua Portuguesa: 224,6 Matemática: 256,8 5º Ano: Língua Portuguesa: 276,5 Matemática: 302,4 9º Ano: Língua Portuguesa: 240,6 Matemática: 310,4

IDEB Escolar – Linha do tempo: a) 2013: 5.7 b) 2015: 5.8 c) 2017 6.6

IDEB Escolar - Projeção para 2021: 6.8

10. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR							
10.1 Nível/Modalidade de Ensino							
Educação Infantil (x) Creche (x) Pré-escola	(x) Ensino Fundamental(Anos iniciais)(x) Ensino Fundamental(Anos Terminais)	() Educação Especial(anos iniciais)() Educação Especial(Anos Terminais)	Ensino Médio (Ed.Especial)				
Educação Especial () Creche () Pré-escola	(x) Educação de jovens e Adultos (Anos Iniciais)(x) Educação de Jovens e Adultos (Anos Terminais)	Ensino Médio: () Ed. Geral () EJA	Educação Profissional: Curso				

11. ESTRATEGIAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICAS							
11.1 Processo de Matricula							
Preparação e execução da matrícula							
Atividades	Responsável						
 Realizamos um planejamento para organizar as equipes por comunidade, visitando todas as famílias, apresentando nosso plano de trabalho e ações desenvolvidas na escola durante o ano letivo. Ouvindo as famílias, e fortalecendo a parceria entre escola e comunidade escolar Confirmando matrícula e fazendo matrícula da educação infantil, ensino fundamental I e II. Matrícula turmas de jovens e adultos EJA. - Preparação do ambiente e folhas de matricula; 	- Agente Administrativas; - Professores.						

12. ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS:

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

- a) Educação Infantil Turno: manhã Horário: das 07:00hs às 11:30hs
- b) Ensino Fundamental I Turno: manhã Horário: das 07:00hs às 11:30hs
- c) Ensino Fundamental II Turno: tarde Horário: das 13:00hs às 17:00hs
- d) Educação de Jovens e Adultos-Turno: noite Horário: das 19:00hs às 22:00hs

13. DEMANDAS DE FORMAÇÃO:

13.1 Formação Continuada dos professores e dos demais profissionais da escola:

A valorização e formação específica dos educadores/as da nossa escola será realizada por meio das políticas públicas, ONGs e por ações do Coletivo de Educação que favoreçam o conhecimento da realidade do campo, dos seus problemas, envolvendo a Reforma Agrária, as lutas sociais e a cultura camponesa. Este processo exige sensibilidade humana na participação coletiva dos educadores inseridos, com a participação ativa dos educandos e de toda comunidade, rompendo com a visão de repasse de conteúdos e se desafiando a trabalhar saberes e a tratar pedagogicamente a luta, o trabalho, e a vida como um todo. A formação permanente dos educadores se dará com subsídios políticos pedagógicos, com o resgate da memória histórica do assentamento, consolidação de coletivos pedagógicos, de estudos, pesquisas e aprofundamento teórico dos clássicos da educação. E realização de seminários de troca de experiências e aprofundamento das experiências pedagógicas existente de Educação do Campo, promovendo encontros de formação. Inserir os educadores/as nos cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e outros, buscando a ampliação dos conhecimentos. Realizar um plano de estudo visando a superação dos profissionais da escola, com a participação do coletivo de educação local e regional, sendo um processo permanente. Desenvolver oficinas pedagógicas com o intuito de aprendizagem e socialização destes aprendizados com a escola. Realizar capacitações na área de Ciências Agrárias, buscando melhor conhecimento e apropriação das questões das ciências relacionadas à agricultura e ao campo, buscando parcerias com Universidades, Secretarias de Educação do Município, do Estado e ONGs.

- 1º Encontros de formação dos educadores articulados com o planejamento pedagógico, com ênfase na reflexão da prática docente. Será realizado quinzenalmente com a presença de todos os educadores.
- 2º Oficinas pedagógicas na escola do campo, com foco na construção de estratégias didáticas, a partir da matriz curricular e descritores avaliados no SPAECE.
- 3º Formação sobre Habilidades em sala de aula, como oratória, lousa, preparação de aula e expressão corporal;

Como incorporar as novas tecnologias e tendências na sala de aula;

Métodos de avaliação e acompanhamento do desempenho e desenvolvimento dos alunos.

13.2 Necessidades para melhorar o desempenho de educadores e demais servidores da escola:

A escola do campo é um projeto em construção e como tal precisamos construir os sujeitos educadores dessa nova escola. Desse modo, precisamos assegurar um processo de formação permanente, que permita consolidar os fundamentos teóricos da educação e suas implicações didáticas, bem como, promover a reflexão permanente da prática educativa e a troca de experiências.

14. PLANO DE AÇÃO (Voltado para o ensino/aprendizagem).

PROCESSO DE AÇÃO	O QUE	QUEM	QUANDO	СОМО	AONDE
Ensino	 Compromisso e estimulo com a educação dos seus filhos. Diminuir a evasão escolar Que os pais e responsáveis constantes parceiros, para que os filhos venham ser mais comprometidos com ensino aprendizagem. Rever a prática pedagógicas 	-Pais e responsáveis -Educadores e Núcleo Gestor -Escola, pais e responsáveis	Anualmente Semestralm ente ou quando necessário	-Acompanhar diariamente nas atividades escolaresReunião de pais, professores -Participação nas reuniões bimestrais, eventos e atividades escolarVisita as residências dos alunos	-Ambiente escolar e familiar -Escola -No ambiente escolar -Famílias
	Formar elo de confiança e respeito entre escola e família. Diminuir o índice de indisciplina tornar a escola mais atrativa	Pais, responsáveis, Docentes, discentes e gestão escolar	Anualmente	Através do compromisso e responsabilidades e da escola com os docentes procurando uma aprendizagem de qualidade. Palestras educativas e momento literário.	No ambiente escolar Escola e outras

	A participação na construção no	Pais,	No inicio do	.Os pais/responsáveis deve ser	No ambiente
	plano de ação anual escolar.	responsáveis, Docentes,	ano letivo	presentes nas reuniões e participando ativamente no cotidiano escolar .	escolar
	Formação continuada	Discentes e Funcionários e Gestão escolar Professores, gestão escolar	Durante todo ano	Orientação e troca de experiências entre professores e convidados.	Escola
	Envolver os pais/ responsáveis	Pais,	No inicio do	No momento de construção do	No ambiente
Aprendizagem	na construção do plano de ação	responsáveis,	ano letivo	plano de ação anual envolver	escolar
	anual para que compreenda e contribua no desenvolvimento do ensino e aprendizagem.	docentes, discentes e funcionários e		representantes de pais/responsáveis.	
	- Metodologia de projetos	gestão escolar - Gestão, professores e alunos		- Orientação pedagógica para implementação de projetos para atividades	-Escola
	- Família e escola	Pais, alunos e professores		- Reunião, Palestras, interação da família na escola.	- Família

15. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP

15.1 O que será avaliado:

A avaliação será um processo contínuo, participativo e democrático, envolvendo todos os sujeitos e momentos do processo educativo, primando pela superação das deficiências, entraves e desafios surgidos no processo.

15.2 Procedimentos básicos de Avaliação								
O QUE REALIZAR	QUANDO	QUEM						
- O processo avaliativo da Escola de Ensino infantil, fundamental e	Em janeiro 2020	- Diretor						
Educação de Jovens e Adultos – EJA que será desenvolvido por aspectos qualitativos sobre os quantitativos no		Coordenador pedagógico;Pais;						
âmbito dos seguintes instrumentais: provas escritas, seminários, palestras, autoavaliação, coleta de informações		- Educadores; - Alunos						
dos educandos (valores atitudinais), caderno de campo e caderno de atividades escolar - Uma reunião com todos os segmentos que participaram do		SecretariaAuxiliaresVigiasAgenteAdministrativos						
PPP. - Pais, Professores, Alunos, coordenadores, Agentes, auxiliares de serviços, Administrativos e secretaria escolar.								

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília/DF: MEC, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Brasília/DF: MEC, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Infantil e Fundamental – DCN**. Brasília/DF: MEC, 2010.

CEARÁ, Secretaria de Educação do Estado. **Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC.** Fortaleza/CE: SEDUC, 2007.

CEARÁ, Secretaria de Educação do Estado. **Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica - SPAECE.** Fortaleza/CE: SEDUC, 2018.

MONSENHOR TABOSA/CE, Secretaria de Educação. **Dados das escolas municipais**. Monsenhor Tabosa/CE: SEDUCMT, 2019.

http://www.spaece.caedufjf.net/

https://www.seduc.ce.gov.br/2019/02/09/resultados-preliminares-do-spaece-fundamental-2018

PEDAGÓGICO, Projeto Político da Escola do Campo Florestan Fernandes, versão 2011.

ANEXOS

NÚCLEO GESTOR DA ESCOLA:

- 01. Diretora Escolar: Maria Araújo Santos
- 02. Coordenadora Pedagógica Educação Infantil: Lenir Pereira Feitosa
- 03. Coordenadora Pedagógica Ensino Fundamental I: Maria Ivonete dos Santos Pereira
- **04. Coordenadora Pedagógica Ensino Fundamental II:** Antonia de Maria Nascimento da Luz Costa
- 05. Coordenadora Pedagógica Educação de Jovens e Adultos: Antonia Ferreira Fernandes

SECRETARIA ESCOLAR:

- 01. Secretária Escolar: Maria das Graças Rodrigues de Sousa
- 02. Agente Administrativa: Antonia Marli Camelo Ferreira
- **03. Agente Administrativa:** Flaviana Araújo da Luz Gomes
- 04. Agente Administrativa: Maria Claudiana Pereira da Luz
- 05. Agente Administrativa: Maria Eurilene Pereira dos Santos
- **06. Agente Administrativa:** Raimunda Creuliane Ferreira Fernandes

QUADRO DE PROFESSORES DA ESCOLA

- **01. Antonia de Sousa Oliveira** (Professora Regente de Sala Ensino Fundamental);
- **02. Diomar dos Santos da Luz** (professora Regente de Sala Ensino Fundamental);
- **03. Edilva Pereira da Silva** (Professora Regente Centro de Multimeios);
- **04. Elisângela Gomes do Santos** (Professora Regente de Sala Educação Infantil);
- **05. Eudes Araújo Santos** (Servidor Municipal cedido para Rede Estadual);
- **06. Francisca Maura Pereira da Luz** (Professora Regente de Sala Educação Infantil);
- **07.** Francisca Valdeana Pereira dos Santos (Professora Regente de Sala Ensino Fundamental);
- **08. Francisco Barbosa Filho** (Professor Regente de Sala Ensino Fundamental);
- 09. Jardiana Pereira Fernandes (Professora Regente de Sala Educação Infantil);
- **10. Leda Lopes dos Santos** (Professora Regente de Sala Ensino Fundamental);
- 11. Maria Áurea Araújo Lopes (Professora Regente de Sala Ensino Fundamental);
- 12. Maria Jamila dos Santos Souza (Professora Regente de Sala Ensino Fundamental);
- 13. Kátia Santos Sousa (Professora Regente de Sala Ensino Fundamental);
- 14. Maria Leivanete Ferreira de Sousa (Professora Regente de Sala Educação Infantil);
- **15. Maria Neuza Ribeiro de Sousa** (Professora Regente de Sala de Aula);

- 16. Maria Onete da Conceição de Sousa (Professora Regente do Laboratório de Informática);
- 17. Maria Vilani de Sousa Mourão (Professora Regente de Sala Ensino Fundamental);
- 18. Rocicléia Lopes da Silva (Professora Regente de Sala Educação de Jovens e Adultos);
- 19. Salviana da Luz Santos (Professora Regente de Sala Educação de Jovens e Adultos);
- 20. Samara Rodrigues de Sousa (Professora Regente de Sala Educação de Jovens e Adultos)
- 21. Zilda da Conceição de Sousa da Luz (Servidora Municipal cedida para a Rede Estadual).

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA

- **01.** Antonia Aldenora dos Santos da Luz (Merendeira);
- **02. Antonia Vieira Targino** (Auxiliar de Serviços Gerais);
- **03. Antonia de Maria da Costa Vale** (Auxiliar de Serviços Gerais);
- **04.** Amilton Ferreira da Costa (vigilante);
- 05. Antonio Clébio Pereira dos Santos (Vigilante);
- **06. Antonio Nonato da Silva** (Auxiliar de Serviços Gerais);
- **07. Ariston Ferreira de Sousa** (Vigilante);
- 08. João Paulo dos Santos (Vigilante);
- 09. José Welder Rodrigues de Sousa Sales (Vigilante);
- **10. Lúcia Pereira Feitosa** (Auxiliar de Serviços Gerais);
- 11. Lucineide Rodrigues da Silva (Auxiliar de Serviços Gerais);
- **12. Maria Lindomar do Vale** (Auxiliar de Serviços Gerais);
- 13. Maria Luzilene Matias da Silva (Auxiliar de Serviços Gerais);
- 14. Maria Pereira dos Santos (Auxiliar de Serviços Gerais);
- **15. Mário Araújo Lopes** (Vigilante);
- **16. Ozelina Francisca de Jesus** (Auxiliar de Serviços Gerais).

QUADRO DE MOTORISTAS ESCOLARES

- 01. Ademir de Almeida Santos
- 02. Aluísio Pereira dos Santos
- 03. Antonio Gerardo Chaves Torres
- 04. Antonio Mendes de Sousa
- 05. Antonio Virlan Sousa Mourão
- 06. Carlos Alberto Oliveira Mateus

- 07. Erisvaldo Veras Arquilino
- 08. Francisco das Chagas Rodrigues de Sousa
- 09. Francisco Rodrigues de Sousa
- 10. Helton de Sousa Mesquita
- 11. João Paulo Araújo
- 12. Raimundo da Conceição de Sousa
- 13. Samuel Rodrigues de Sousa
- 14. Sebastião Carlos dos Santos
- 15. Sérgio Santos Sousa
- 16. Valquimar Camelo da Silva



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA - CEARA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MONSENHOR TABOSA - CEARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA - CEARÁ



CA	CALENDARIO ESCOLAR - 2019 - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL															
			JANEIR	0/2019								FEVERE	RU/2019	•		
	Seg	ler	Qua	Cus	Sec	Sab	Dom			Seg	ler	Qua	Que	Sex	Sab	Dom
1		1	2	3	4	5	6		1					-	2	3
2	7	8	9	10	11	12	13		2	4	5	6	7	8	9	10
3	14	15	16	17	18	19	20		3	11	12	13	14	15	16	17
4	21	22	23	24	25	26	77		4	18	19	20	21	22	23	24
5	28	29	30	31					- 5	25	26	27	28			

16 - INICIO DAS AULAS 12 - DIAS LETIVOS

	MARÇU/2019											
	Seg	ler	Qua	Cmr	Sex	Sab	Dom					
1					1	2	3					
2	4	- 5	- 6	7	8	9	10					
3	11	12	13	14	15	16	17					
4	18	19	20	21	22	23	24					
5	25	26	27	28	29	30	31					

04 E 05 - FERIADO - CARMAVAL 06 - FERIADO - CINZAS 19 - FERIADO - SÃO JOSÉ 22 - FERIADO - PADRE ALCIDES 16 - DIAS LETIVOS

	MAIU/2019											
	Seg	Ter	Qua.	Qui	Sex	Sáb	Dom					
1			1	2	3	4	5					
2	6	7	88	9	10	11	12					
3	13	14	15	16	17	18	19					
4	20	21	22	23	24	25	26					
5	27	28	29	30	31							

22 - DIAS LETIVOS

	JULHO/2019										
	Seg	Ter	Cwa-	Qui	Sex	Sáb	Dom				
1	1	2	3	4	5	6	7				
2	8	9	10	11	12	13	14				
3	15	16	17	18	19	20	21				
4	22	23	24	25	26	27	28				
5	29	30	31								

	SE JEMBRU/2019											
	Seg	Ter	Qua.	Qui	Sex	Sáb	Dom					
1							1					
2	2	3	4	5	6	7	8					
3	9	10	11	12	13	14	15					
4	16	17	18	19	20	21	22					
5	23	24	25	26	27	28	29					
6	30											

21 - DIAS LETIVOS

	NOVEMBRO/2019										
	Seg	ler	Qua	Cmr	Sex	Sab	Dom				
1					1	2	3				
2	4	5	6	7	8	9	10				
3	11	12	13	14	15	16	17				
4	18	19	20	21	22	23	24				
5	25	26	27	28	29	30					

02 - FERIADO - DIA DE FINADOS 15 - FERIADO - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA 22 - FERIADO - ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO

19 - DIAS LETIVOS

							0000
1					1	2	3
2	4	5	6	7	8	9	10
3	11	12	13	14	15	16	17
4	18	19	20	21	22	23	24
5	25	26	27	28			
20 - UI	AS LE III	US					
			ABRU	/2019			

	ABRIL/2019											
	Seg ler Qua Qui Sex Sab Dom											
1	1	2	3	4	5	6	7					
2	8	9	10	11	12	13	14					
3	15	16	17	18	19	20	21					
4	22	23	24	25	26	27	28					
5	29	30										

19 - FERIADO - PAIXAO DE CRISTO 21 - FERIADO - TIRADENTES 21 - DIAS LETIVOS 1" PERIODO - 16/01 A 12/04 (SE DIAS)

	JUNHU/2019											
	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom					
1						1	2					
2	3	4	5	6	7	8	9					
3	10	11	12	13	14	15	16					
4	17	18	19	20	21	22	23					
5	24	25	26	27	28	29	30					

19 - DIAS LETIVOS

28 - FINAL DO 1" SEMESTRE

2" PER	10 0 0 -	15/04 A	28/06	(S2 DIAS)

	AGOSTO/2019											
	Seg	Ter	Qua	Qui	Sav	Sáb	Dom					
1				-	2	3	4					
2	5	6	7	8	9	10	11					
3	12	13	14	15	16	17	18					
4	19	20	21	22	23	24	25					
5 26 27 28 29 30 31												
22 - DIA	22 - DIAS LETIVOS											

01 - INI	01 – INICIO DO 2º SEMESIRE												
	OUTUBRO/2019												
	Seg	Ter	Qua	Qui	Sav	Sáb	Dom						
1		-	2	3	4	5	6						
2	7	8	9	10	11	12	13						
3	14	15	16	17	18	19	20						
4	21	22	23	24	25	26	27						
5	28	29	30	31									
5													

04 - FERIADU - SAU FRANCISCU
12 - FERIADO - PADROEIRA DO BRASIL
15 - FERIADO - DIA DO PROFESSOR
28 - FERIADO - DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO
20 - DIAS LETIVOS

3" PERIO	3" PERIODO- 01/08 A 03/10 (46 DIAS)									
DEZEMBRO/2019										
	Seg	ler	Qua-	Gm.	Sex	Sab	Dom			
1							1			
2	2	3	4	5	6	7	8			
3	9	10	- 11	12	13	14	15			
4	16	17	18	19	20	21	22			
5	23	24	25	26	27	28	29			
6	30	31								
11 - ENC	建设设金属	en de de	AMOTE	IIVO						

13 - FERIADO - PADE 08 - DIAS LETIVOS

4" PERÍODO - 07/10 A 11/12 (44 DIAS)



ESTADO DO CEARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Av. Plínio Leitão, 08 – Centro – CEP 63780-000 Monsenhor Tabosa - CE Tel.: (88) 3696.2174

		MAPA CURRICULAR 2018						
		EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE						
~			C/H SEMANAL				C/H	
LEGISLAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES				ANO			ANUAL
		_	CHE		_	NOS)		
		LINGUAGEM ORAL E COMUNICATIVA	6	6	6	6		240
		EXPLORAÇÃO DOS OBJETIVOS E BRINCADEIRAS	6	6	6	6		240
NÚCLEO COMUM	BASE	EXPLORAÇÃO DO AMBIENTE	2	2	2	2		80
LDB 349/96 C/H	сомим	IDENTIDADE E AUTONOMIA	2	2	2	2		80
20 SEMANAL	000	DESAFIOS CORPORAIS	2	2	2	2		80
		LINGUAGEM MUSICAL E EXPRESSÃO CORPORAL	1	1	1	1		40
		EXPLORANDO A LINGUAGEM PLÁSTICA	1	1	1	1		40
		TOTAL GERAL	20	20	20	20		800
1		EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ ESCOLA	4					
122				C/H				C/H
LEGISLAÇÃO	COM			ANO:			ANUAL	
"			PRE	ESC	OLA		ANUAL	
		LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	6	6	6	6		240
		MATEMÁTICA	6	6	6	6		240
	BASE	CIÊNCIAS	2	2	2	2		80
NÚCLEO COMUM LDB 349/96 C/H	сомим	MOVIMENTO/BRINCAR E APRENDER	1	1	1	1		40
20 SEMANAL	PARTE	HISTÓRIA E GEOGRAFIA	2	2	2	2		80
20 SEMANAL		MÚSICA E ARTES VISUAIS	1	1	1	1		40
		EDUCAÇÃO AMBIENTAL	1	1	1	1		40
	DIVERSIFICADA	FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA/ RELIGIÃO	1	1	1	1		40
		TOTAL GERAL	20	20	20	20		800
		ENSINO FUNDAMENTAL I E EJA I						
				C/H	SEMA	NAL		
LEGISLAÇÃO	COM	IPONENTES CURRICULARES			ANOS			C/H
			1º	2º	3º	4º	5°	ANUAL
		LINGUA PORTUGUESA	5	5	5	5	5	200
		ARTE EDUCAÇÃO	1	1	1	1	1	40
		EDUCAÇÃO FÍSICA	1	1	1	1	1	40
	BASE	MATEMÁTICA	4	4	4	4	4	160
NÚCLEO COMUM	сомим	CIÊNCIAS NATURAIS	2	2	2	2	2	80
LDB 349/96 C/H 20 SEMANAL		HISTÓRIA	2	2	2	2	2	80
		GEOGRAFIA	2	2	2	2	2	80
		200 000 000 000 000 000 000 000 000 000	1	1	1	1	1	40
		CULTURA AFRO-BRASII FIRA	18					
	PARTE	CULTURA AFRO-BRASILEIRA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	1	1	1	1	1	40
	PARTE DIVERSIFICADA	CULTURA AFRO-BRASILEIRA EDUCAÇÃO AMBIENTAL FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA/ RELIGIÃO	_	_	_	_		

		ENSINO FUNDAMENTAL II E EJA	II					
				C/H	SEMA	NAL		C/H
LEGISLAÇÃO	COME	PONENTES CURRICULARES			ANOS			ANUAL
			6°	7º	8º	9⁰		ANUAL
		LINGUA PORTUGUESA	5	5	5	5		200
		LÍNGUA ESTRAGEIRA	1	1	1	1		40
		ARTE EDUCAÇÃO	1	1	1	1		40
	BASE	EDUCAÇÃO FÍSICA	1	1	1	1		40
NÚCLEO COMUM		MATEMÁTICA	5	5	5	5		200
LDB 349/96 C/H		CIÊNCIAS NATURAIS	2	2	2	2	(80
20 SEMANAL		HISTÓRIA	2	2	2	2		80
		GEOGRAFIA	2	2	2	2		80
		CULTURA AFRO-BRASILEIRA	1	1	1	1		40
	PARTE	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	1	1	1	1		40
	DIVERSIFICADA	FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA/RELIGIÃO	1	1	1	1		40
	1	OTAL GERAL	22	22	22	22		880

PLANO DE AÇÃO DO LEI E SALA DE LEITURA. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO/AÇÃO – 2020

AÇÃO	OBJETIVO	METODOLOGIA	PÚBLICO ALVO	RESPOSÁVEL	PERÍODO
Apresentaç ão do	Apresentar o plano de ação a coordenação depois para os Educadores	Planejamento pedagógico dos	Educadores Educandos do Ensino FUNDAMENTA	Biblioteca	Fevereiro
Organizar um portfólio com as fichas de entrega de livros.		Imprimir levar a sala no ato da entrega dos livros para cada educado assinar. E deixar no portfólio junto com as de mais fichas de controle de entrega de livros no Biblioteca	L e comunidade escolar. Nesse ambiente, os educadores podem utilizar a literatura não somente como uma estratégia	Biblioteca	Fevereiro a dezembro
	espaco de estudos e	Atendê-los sempre que Precisarem do espaço do Biblioteca	para ensinar determinados conteúdos, mas, sim, como uma forma de estimular a imaginação da dos educandos, permitindo que eles ampliem as suas referências e use a fantasia para compreender e se relacionar com o mundo.	Biblioteca	Fevereiro a dezembro
Entregar	Ampliar o poder de interpretação dos estudantes, com base na utilização do livro didático		zam a manao.	Biblioteca	Fevereiro

uma relação dos acervos dos livros para facilitar as	Facilitar a pesquisa de materiais pedagógicos e didáticos tanto para os educadores como para os educandos e comunidade escolar dentre outros.	Organização do acervo de livro de acordo com os Gêneros literários e textuais.	Biblioteca	
Ornamenta	•	Organizar os materiais que pode ser recicláveis e realizar um leilão entre amigos para comprar a matéria que necessita de recurso.	Biblioteca	A partir de fevereiro
festival da Leitura e	educandos o gosto	Realizar uma roda de conversa com os educandos em sala após o festival, onde cada um irá socializar que leu, viu, entendeu e gostou.	Biblioteca	23 de abril
Trabalhar f MÚSICA a NA f LEITURA	Integrar músicas, de forma interdisciplinar, aos conteúdos trabalhados. Reconhecer a música como um texto possível de ser lido e interpretado.	preferência de musica que os educandos gostam.	Biblioteca educadores em parceria com o LEI.	Agosto

"A Poesia	é a aproximação com a linguagem poética, no sentido de familiarizar o educando com a poesia, para que tenham prazer em ler e ouvir poemas e, sobretudo, para que se sinta motivado a expor suas emoções,	incentivando a participação de cada um Seleção de poesias de acordo com os autores conhecidos Organizar roda de leitura para que os educandos, expressem os sentimentos que aparecem no texto durante a leitura, como medo, alegria, espanto, tristeza e humor.	Biblioteca / educadores em parceria com a gestão e LEC	Setembro.
10 - Desenvolv er o projeto pipoca literária	Objetivo Desenvolver habilidades relacionadas à leitura e interpretação.	As atividades serão desenvolvidas em duas etapas, acontecerá as quartas feiras leitura de Crônicas, contos e cordéis dentre outras, incentivando a leitura. Disponibilizando pipocas durante o momento da leitura.	Biblioteca /educadores	Junho e setembro.
11 - Prêmio Jovem Leitor.	Motivar os educandos para o interesse da prática de leitura, escrita e pesquisa; Construir novas possibilidades de aprendizagens significativas.	Apresentar a proposta para os educandos a partir da proposição de quem LER mais livros durante o ano letivo, será premiado pela sua iniciativa e dedicação a leitura	Biblioteca	março a dezembro.

festival da	educandos o gosto	Realizar uma roda de conversa com os educandos em sala após o festival, onde cada um irá socializar que leu, viu, entendeu e gostou.	Ensino fundamental	Biblioteca /LEI	23 de abril
13 — Matemátic a Interativa : Projeto de intervençã o	dificuldades de aprendizagem, matemático, através de intervenções pedagógicas proporcionar mais proficiência no	dificuldades apresentada	Ensino fundamental.	Biblioteca,	
14 - Contribuir na organizaçã o do II Festival de Talentos das Escolas do Campo	motivação e descobertas de talentos	importante da valorização dos talentos. Iniciando o	Fundamental,	Multimeios e LEI	Maio a outubro

15 - Oficina de Matemátic			Ano do	Junho outubro	е
a e Geográfica		xique.	Alque		
na Escola Anexa do Assentame					
nto Xique- Xique					

DESCRITORES DO SPAECE 2º, 5º E 9º ANO (LP E MT) DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA - 2019 2º ano - 1º PERÍODO (16/01 À 12/04)

LIVRO DIDÁTICO: A CONQUISTA DA MATEMÁTICA EDITORA: FTD

PERÍODO	TEMÁTICA	UNIDADE	CAPÍTULOS/ASSUNTO	PÁGINAS	DESCRITORES	COMCOPETÊNCIA S DA MATRIZ CURRICULAR
	Números e Operações	Unidade 01	Números naturais até 10	Pág. 8 a 24	D1	
1º período		Unidade 04	Números e medidas de tempo	Pág. 78 a 104	D3	
репосо	(Números				D4	
	Naturais)				D6	
					D7	
20	Números e Operações	Unidade 02	Ideias da adição e ideias da subtração	Pág. 26 a 50	D10	
período	(Operaçõe s com os números Naturais)	Unidade 05	Adição e Subtração com Números Naturais	Pág. 122 a 138		
	Espaço e Forma	Unidade 06	Localização e Movimentação	Pág. 140 a 151	D17	
	(Espaço)					
	Tratament o da Informação				D30 D31	
	(Tabelas e					
	Gráficos)					
	Espaço e Forma	Unidade 03	Figuras Geométricas	Pág. 52 a 76	D18	
3º						

período	(Formas				D19		
	Geométric as)						
	Grandeza e Medidas	Unidade 04	Medindo o Tempo	Pág. 107 a 121	D22		
	(Medida de Tempo)						
	Grandeza e Medidas	Unidade 08	Multiplicação	Pág. 176 a 204			
4º período	(Medida de						
	Tempo, Medida de Compriment o,	09	Mais Medidas	Pág. 206 a 226	D21 D24 D28		
	Massa, Capacidade e						
	Superfície e Medida de valor)						
		1		ĺ		1	

DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA -2019 2º ano – 2º PERÍODO (15/04 a 28/06) LIVRO DIDÁTICO: A CONQUISTA DA MATEMÁTICA

EDITORA: FTD

PERÍODO	TEMÁTICA	UNIDADE	CAPÍTULOS/ ASSUNTO	PÁGINAS	DESCRITORES	HABILIDADES DA PROPOSTA CURRICULAR	HAB ILID AD ES DA BN CC
2º período	Números e Operações (Operações com os números Naturais)	Unidade 02 Unidade 05	Ideias da adição e ideias da subtração. Adição e Subtração com Números Naturais.	Pág. 26 a 50 Pág. 122 a 138	D10 – Resolver problema que envolva a operação de adição ou subtração com números naturais. N1: Resolver problemas envolvendo diferentes significados da adição ou subtração com apoio de imagens.	CADERNO DE REGISTROS MAISPAIC PÁG. 76	LIVR O DO PRO FES SOR PÁG XLII (42)/ XLIII (43)
	Espaço e Forma (Espaço)	Unidade 06	Localização e Movimentação.	Pág. 140 a 151	D17 – Identificar a localização/ movimentação de objetos em mapas, croquis e outras representações gráficas. N1: Identificar a localização ou movimentação de pessoa ou objeto no espaço (esquerda/direita , frente/atrás, acima/abaixo, perto/longe), utilizando um ponto de referência	CADERNO DE REGISTROS MAISPAIC PÁG. 77	PÁG . 122 LIVR O DO PRO FES SOR PÁG . XLII (42)/ XLIII (43)

DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA - 2019 2º ano - 2º PERÍODO (15/04 a 28/06) LIVRO DIDÁTICO: VAMOS APRENDER EDITORA: SM

PERÍODO	UNIDADE	CAPÍTULOS/ASSUNTO	PÁGINAS	DESCRITORES	HABILIDADES DA BNCC
	UNIDADE 03	DIGA UM VERSO BEM BONITO.	PÁG. 63 a 92	D03 – Identificar as direções da escrita. N2: Identificar o início e o final de um texto, considerando a	LIVRO DO PROFESSOR
	UNIDADE 04	VIDA DE CRIANÇA.	PAG. 93 a 114	capacidade da criança de identificar a direção correta da escrita (da esquerda para a direita, de cima para baixo).	LIVRO DO PROFESSOR
2º PERÍODO	04			D04 – Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação escrita.	THOI EGGON
	UNIDADE 05	CRESCENDO E APRENDENDO.	PÁG. 115 a 148	Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita, contando as palavras de uma frase ou reconhecendo o espaçamento entre elas.	LIVRO DO PROFESSOR
				D06 – Identificar rimas. N1: Associar o som final de uma palavra ditada com as figuras apresentadas.	
				N2: Associar o som final de uma palavra ditada com as palavras	

		apresentadas.	
		D12 – Ler frases.	
		N1: Ler frases com estrutura sintática simples (sujeito, verbo e complemento), na ordem direta.	
		<u>D13 – Localizar</u> informação explícita.	
		N1: Localizar informação explícita em texto de extensão curta, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito, verbo e complemento).	
		N2: Localizar informação explícita em texto de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe mais complexos (sujeito, verbo e complementos, adjuntos, aposto, etc.).	

DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA - 2019 2º ano - 2º PERÍODO (01/08 a 03/10) LIVRO DIDÁTICO: VAMOS APRENDER EDITORA: SM

PERÍODO	UNIDADE	CAPÍTULOS/A SSUNTO	PÁGINAS	DESCRITORES DO PERÍODO	HABILIDADE SDA PROPOSTA CURRICULA R	HABILIDAD ES DA BNCC
	MATERIA L ESTRUTU RADO MAISPAIC	3ª ETAPA DO MATERIAL ESTRUTURAD O PÉ DE IMAGINAÇÃO.	PÁG. 37 A 90 – PDAL. 07 A 85 – REVISTA VERDE DO KIT DO ALUNO.	D05 – Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra ou palavra. N1. Reconhecer	PÁG. 12 E 15 DO CADERNO DE REGISTROS MAISPAIC.	
3º PERÍODO	UNIDADE 06 UNIDADE	AMIGOS PRA VALER	PAG. 149 a 174	uma mesma letra grafada em diversos tipos, em maiúscula e minúscula. N2. Reconhecer uma mesma palavra grafada em diversos tipos, em maiúscula e minúscula.	PÁG. 16/17 DO CADERNO DE REGISTROS MAISPAIC. PÁG. 16/17 DO CADERNO DE	EF02LP14 Inferir, em textos curtos, informaçõe s implícitas de fácil identificaçã o.
			D14 – Inferir informação em texto. N1. Reconhecer uma informação implícita em texto verbal, de extensão curta,	REGISTROS MAISPAIC.	Identificar o efeito do sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais, em	

com	ilustração
vocabulário e	de história
sintaxe simples	em
(sujeito, verbo e	quadrinhos
complemento).	ou tira.
N2. Reconhecer	
uma	
informação	
implícita em	
texto verbal, de	
extensão	
mediana, com	
vocabulário e	
sintaxe simples	
(sujeito, verbo e	
complemento).	
<u>D16 –</u>	
<u>Interpretar</u>	
textos não	
<u>verbais e textos</u>	
que articulem	
<u>elementos</u>	
<u>verbais e não</u>	
verbais.	
N1. Interpretar	
textos não	
verbais.	
N2. Interpretar	
textos, com	
vocabulário e	
sintaxe simples,	
que articulem	
elementos	
verbais e não	
verbais.	

DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA - 2019 2º ano - 3º PERÍODO (01/08 à 03/10) LIVRO DIDÁTICO: A CONQUISTA DA MATEMÁTICA EDITORA: FTD

ASSUNTO	PROPOSTA SDA BNCC CURRICULAR
Espaço e Forma 03 Figuras Geométricas 76 D18 Identifica classifica figuras que métric tridimens represent por des destacan algumas suas caracteris (número faces, a e vértices parallelep e pirâmid D19 Identifica classifica figuras que métric de metro de destacan algumas suas caracteris (número faces, a e vértices de destacan que vértices de metro de parallelep e pirâmid D19 Identifica classifica figuras que métric planas que métric planas guas caracteris (número lados e de ângula de figuras que métric planas forma, nomeana (riñangula de figuras que métric planas forma) (riñangula de figuras que métric planas f	PÁG. 78 DO CADERNO DE REGISTROS. Cas sionais tadas senho, ado de restas sionais ado-as serfera, pipedo de). The entremental of the case

				quadrado e retângulo). N2. Identificar o quadrado, o retângulo e o losango pela forma e pelo numero de lados.		
Grandeza e Medidas (Medida de Tempo)	Unidade 04	Medindo o Tempo	Pág. 107 a 121	D22- Identificar as horas em relógios digitais ou de ponteiros. N1. Ler hora exata em relógio analógico.	PÅG. 79 DO CADERNO DE REGISTROS.	EF02MA19 Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

DESCRITORES DE LINGUA PORTUGUESA - 2019

5º ano – 1º Período

DESCRITOR	CONTEÚDO ENCONTRADO
D13 – Localizar informação explícita N2 – Localizar informação explícita em texto de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe mais complexa.	✓ Livro didático Encontros: Unidades 01, 02 E 03. ✓ Pags: 20, 54,57
D14 – Inferir informação em texto verbal. N1, reconhecer uma informação implícita em texto verbal, de extensão curta, média e longa, com vocabulário e sintaxe simples e complexa (sujeito, adjunto, verbo, aposto e complemento).	✓ Livro didático Encontros: Unidades 01, 02 E 03. ✓ Pags: 57
D15 - Inferir o sentido de palavra ou expressão. N2: Inferir o sentido de uma palavra ou expressão, a partir do contexto, em texto de extensão curta ou mediana, com vocabulário e sintaxe mais complexos (sujeito, adjunto, verbo, complementos, adjuntos, aposto etc.).	✓ Livro didático Encontros: Unidades 01, 02 E 03. ✓ Pags: 20, 54
D21 - Reconhecer o gênero discursivo. Reconhecer o gênero discursivo dos textos de circulação social. D22 - Identificar o propósito comunicativo em diferentes. Identificar a finalidade, o "para quê" dos diferentes gêneros de circulação social.	✓ Livro didático Encontros: Unidades 01, 02 E 03. ✓ Pags: 10, 63, 80 ✓ Livro didático Encontros: Unidades 01, 02 E 03. ✓ Pags:10, 70, 80, 90

D23 - Reconhecer os elementos presentes numa narrativa.

Reconhecer os elementos que constituem uma narrativa: apresentação, desenvolvimento, complicação, clímax, desfecho.

- ✓ Livro didático Encontros: Unidades 01, 02 E 03.
- ✓ Pags: 46, 63...

OBSERVAÇÃO

✓ Ao perceber que a turma ainda tem dificuldades para compreender os conteúdos, vocês deverão pesquisar atividades relacionadas para reforçar e superar essas dificuldades.

DESCRITORES DE MATEMÁTICA - 2019

5º ano – 1º Período

DESCRITOR	CONTEÚDO ENCONTRADO
D5 – Associar um número a sua grafia. N 3: Associar um número de até sete algarismos a sua escrita por extenso.	✓ Livro didático A CONQUISTA DA MATEMÁTICA - Unidade 1- Sistema de numeração decimal. Pags. 08 à 29.
D6 – Reconhecer e atualizar características do sistema de numeração decimal. N 4 – Identificar o valor absoluto ou relativo dos algarismos em números de até sete ordens.	✓ Livro didático A CONQUISTA DA MATEMÁTICA - Unidade 1- Sistema de numeração decimal. Pags. 08 à 29.
D7 – Decompor números naturais. N 3 – Decompor números naturais em suas diversas ordens e na soma indicada dos valores relativos dos seus algarismos utilizando o principio multiplicativo.	✓ Livro didático A CONQUISTA DA MATEMÁTICA - Unidade 1- Sistema de numeração decimal. Pags. 08 à 29.
D8 – Calcular o resultado de adição ou subtração envolvendo números naturais. N 2 – Resolver adição com reserva ou subtração com reagrupamento com números naturais de ate quatro algarismos.	✓ Livro didático ÁPIS - Unidade 5- Adição e Subtração com números naturais. Pags. 30 à 38.
D10- Resolver problemas que envolva a operação de adição ou subtração com números naturais. N 2 – Resolver problemas envolvendo diferentes significados da adição sem o apoio de imagens.	✓ Livro didático ÁPIS - Unidade 5- Adição e Subtração com números naturais. Pags. 30 à 38.

D18 – Identificar e classificar figuras geométricas tridimensionais representadas por desenhos, destacando algumas de suas características. N 4 – Identificar e contar, num desenho, as faces, as arestas e os vértices de uma figura geométrica tridimensional.	✓ Livro didático A CONQUISTA DA MATEMÁTICA - Unidade 2- Geometria. Pags. 32 à 56.
D20 – Identificar planificações de poliedros ou corpos redondos. N 1 – Associar uma planificação à figura tridimensional que lhe deu origem e viceversa.	✓ Livro didático A CONQUISTA DA MATEMÁTICA - Unidade 2- Geometria. Pags. 32 à 56 OBSERVAÇÃO

ODSERVAÇÃO

✓ Ao perceber que a turma ainda tem dificuldades para compreender os conteúdos, vocês deverão pesquisar atividades relacionadas para reforçar e superar essas dificuldades.

DESCRITORES DE LINGUA PORTUGUESA - 2019

5º ano - 2º Período

DESCRITOR	CONTEÚDO ENCONTRADO
D16 – Interpretar textos não verbais e textos que	✓ Livro didático Vamos Aprender:
articulam elementos verbais e não verbais.	Unidades 03 e 04
N3: Interpretar textos, com vocabulário e sintaxe mais	√ Pags: 72
complexos, que articulam elementos verbais e não	
verbais.	
D18 - Identificar o tema ou assunto de um texto (lido).	✓ Livro didático Vamos Aprender:
identificar o terria ou assumo de am texto (nao).	·
N2: Identificar o tema ou assunto de textos de extensão	Unidades 03 e 04
curta ou mediana, com vocabulário e	✓ Pa:68 - 104
sintaxe mais complexos.	
D19 - Distinguir fato de opinião relativa ao fato.	✓ Livro didático Vamos Aprender:
	Unidades 03 e 04

Distinguir um fato de uma opinião relativa a este fato, em textos de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe mais complexos.	✓ Pag: 71-106
 D25 – Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade. N2 e N3: Reconhecer a relação estabelecida por meio de outros pronomes e outros tipos de recursos coesivos, em textos de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe simples e m complexos. 	 ✓ Livro didático Vamos Aprender: Unidades 03 e 04 ✓ Pags:75
D28 – Reconhecer efeitos de humor e ironia. N1: Reconhecer o efeito de humor em textos que conjuguem linguagem verbal e linguagem não verbal, ou em texto verbal de extensão mediana – com vocabulário e sintaxe simples.	✓ Livro didático Vamos Aprender:Unidades 03 e 04✓ Pag: 74

Pesquisa adicional: Apostila do PAIC, Volume I e II, Internet e Livros diversos.

OBSERVAÇÃO

✓ Ao perceber que a turma ainda tem dificuldades para compreender os conteúdos, vocês deverão pesquisar atividades relacionadas para reforçar e superar essas dificuldades.

DESCRITORES DE LINGUA PORTUGUESA - 2019

5º ano - 4º Período

DESCRITOR	CONTELID	O ENCONTRADO
D15 - Inferir o sentido de palavra ou expressão. N2: Inferir o sentido de uma palavra ou expressão, a	Volu	stila MAISPAIC – me II – 4º
partir do contexto, em texto de extensão curta ou mediana, com vocabulário e sintaxe mais complexos		estre Págs: 102, 107, 109, 123,
(sujeito, adjunto, verbo, complementos, adjuntos,		139, 140, 145,
aposto etc.).	148	•
D21 - Reconhecer o gênero discursivo.	•	stila MAISPAIC -
Reconhecer o gênero discursivo dos textos de		me II – 4º
circulação social.		estre Págs: 105,
	•	132, 134, 137, 148, 153, 158
D22 - Identifi car o propósito comunicativo em		stila MAISPAIC -
diferentes gêneros.		me II – 4º
Identifi car a finalidade, o "para quê" dos	Bime	estre Págs: 125,
diferentes gêneros de circulação social.	129,	137, 142, 145
D24 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma		stila MAISPAIC – me II – 4º
informação na comparação de textos sobre um mesmo tema.		estre Págs: 129,
Reconhecer diferentes formas de tratar uma		140
informação na comparação de textos com a mesma	.00,	
temática e com características comuns, como por		
exemplo, a estrutura, linguagem, entre outras.		
D26 – Reconhecer o sentido das relações lógico		stila MAISPAIC -
discursivas marcados por conjunções, advérbios		me II – 4º
etc.		estre Págs: 134,
Reconhecer a relação lógico discursiva em texto verbal, marcada pelo uso de recursos linguísticos de	148,	155
causa e consequência, comparação, concessão,		
condição, adição, oposição, lugar, modo e tempo etc.		
D29 - Identifi car os níveis de linguagem e/ou as	√ Apos	stila MAISPAIC -
marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou		me II – 4º
interlocutor.		estre Págs: 129,
Identifi car os níveis de linguagem (formal, informal	131,	155
etc.) e/ou as marcas linguísticas que evidenciam		
locutor e/ou interlocutor	NDIC E CID	10001

PESQUISA ADICIONAL: USO DO PNLD - APIS E GIRASSOL.

Observação

O SIMULADO SERÁ BASEADO EM TODOS OS DESCRITORES REFERENTES AO 5º ANO.

Ao perceber que a turma ainda têm dificuldades para compreender os conteúdos, vocês deverão pesquisar atividades relacionadas para reforçar e superar essas dificuldades.

FOTO Nº. 01 – PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO: COLETIVO DE PROFESSORES



FOTO Nº. 02 - PROJETO DE LEITURA: SACOLA VIAJANTE

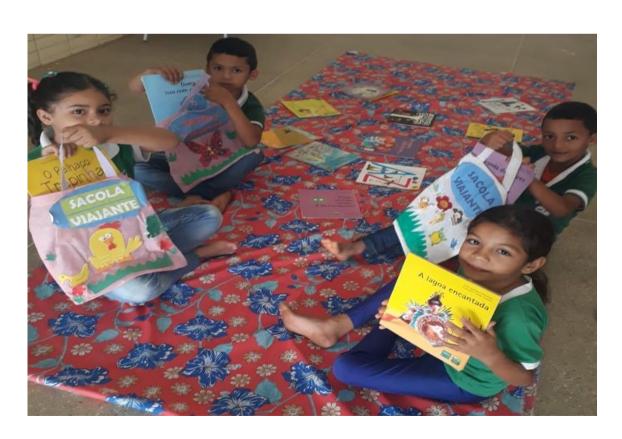


FOTO Nº. 04 – EDUCAÇÃO INFANTIL: SALA DE AULA



FOTO Nº 04 – ENSINO FUNDAMENTAL: AULA DE CAMPO



FOTO Nº. 05 – PREMIAÇÃO DA ESCOLA – DESTAQUE NO SPAECE/EDIÇÃO 2016



FOTO Nº. 06 – PREMIAÇÃO ESCOLA NOTA 10 SÉRIE: 5º ANO A – EDIÇÃO 2018



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO FRANCISCO.

Aos 06 (seis) dias do mês de março de 2020 (dois mil e vinte), com início ás 14:00hs na sede da Escola de Educação Infantil e de Ensino Fundamental São Francisco, localizada no Assentamento Santana, S/N, Zona Rural, no municipio de Monsenhor Tabosa - Ceará. Reuniram-se, em Assembleia Geral, gestores, professores, educandos, funcionários, colegiados escolares, pais e responsáveis de estudantes da EMEIF São Francisco, representantes das organizações comunitárias e dos movimentos sociais, bem como pessoas da comunidade escolar, com a finalidade de atualizar O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO VERSÃO 2020 DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E DE ENSINO DUNDAMENTAL SÃO FRANCISCO, de forma participativa e coletiva envolvendo os diversos sujeitos escolares que fazem a mencionada instituição de ensino, tudo de acordo com o edital publicado e afixado no quadro de avisos da unidade escolar. Assumida a presidência dos trabalhos, a Srª. Maria Araújo Santos, Diretora Escolar da EMEIF São Francisco, designou a Srª Maria Ivonete dos Santos Pereira para servir de Secretária desta reunião. Posteriormente, a Srª. Maria Araújo Santos declarou aberto o processo de atualização do Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação Infantil e de Ensino Fundamental São Francisco, bem como, teceu uma abordagem acerca da relevância do PPP, tendo este, como um instrumento de identidade, autenticidade, participação coletiva, representatividade das demandas, necessidades, interesses e anseios da comunidade escolar. Em seguida, a Srª Maria Araújo Santos, apresentou as temáticas e metodologia de trabalho em grupos acerca da atualização da Projeto Político Pedagógico do estabeleciemnto escolar. Após a esse momento, a Srª Maria Araújo Santos, realizou uma dinâmica grupal denominada: universo de cores, onde a mesma, aproveitou o ensejo para organizar os participantes da assembleia geral em grupos de trabalho por segmentos representativos da instituição de ensino. Em seguida, houve um momento de socialização do processo de discussão, diálogo, debate e sistematização das temáticas trabalhadas pelos grupos de trabalho por segmentos escolares no âmbito do processo de atualização do Projeto Político pedagógico da escola. Por fim, a Srª. Maria Araújo Santos, Diretora Escolar, da Escola de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, ofereceu a palavra a quem dela desejasse fazer uso e como não houve manifestação por parte dos presentes, agradeceu a presença de todos, deu por encerrada a presente assembleia geral e mandou que se lavrasse esta Ata, que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada e datada conforme supra. Eu, Maria Ivonete dos Santos Pereira, Secretária da Assembleia Geral, subscrevo-me.

Assentamento Santana, Monsenhor Tabosa - Ceará, 06 de março de 2020.

Assinatura da Secretária.

Assentamento Santana, Monsenhor Tabosa – CE Fone: (88) 9.9433-7123 INEP: 23089946 CNPJ: 03162536/0001-00 CEP: 63780-000 E-MAIL: esc.saofrancisco@bol.com.br

vonete dos Sontos Pereiros

Segue em anexo a assinatura dos participantes da assembleia geral que participaram do processo de atualização do PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO da Escola de Educação Infantil e de Ensino
Fundamental São Francisgo, Assentamento Santana, Monsenhor Tabosa - Ceará.
01. maria Arracijo Dantos
02 Flaviana Apaiyo da duz Gomes
03. Karia Elgariga Jewa Gas.
04. João Parlo dos Santos
05. Gleison de sours soutes
06. Cristien Alves de sousa
or. 900 Pariso da lus
08. Julia aranto da louz
09 Elca da huz da Silva
10. Lucilent da sur da silvag
11 Maria Claudiona Pereira da luz.
12. antonia Marli Camelo Ferreira
13. ADRIANA ARAJJO DA LUZ
14. I Da a K AMBUJO da Lous
15. Las e Perriga Sartos
16. José Adilio Anaigo Santos
17. Antonia Jarina Feamina de Source
18. Maria José Ferreira de sausa
19. maria tainara da Lug Conta
26. Marion Eptetaini Napoimento da Copo
21 Antonia Fennema Fennandes
22. antonia de Maria Marc. da La Costa
23. TAIS FERNANDES DA CONCEIÇÃO
24. FRANCISCO HUGO FERNONDES DON CONCEILED
25. Ana Talya funnandes da cancinição
26. Satia Lopes Nascimento
27. Denier Perenir Fatora dos Santos
28 Samuel Feitosa dos santos
29. Cruisa de Luis Lofin.
30. Ana laula tales da yale
31 Antonio Ariston Ferreira de Sousa
Assentamento Santana, Monsenhor Tabosa - CE
Fone: (88) 9.9433-7123 INEP: 23089946 CNPJ: 03162536/0001-00 CEP: 63780-000 E-MAIL: esc.saofrancisco@bol.com.br